

Medicina

Hipertensão Arterial na Gestação: Impactos sobre a saúde materno-fetal

Igor de Oliveira Carniato - 9º módulo de Medicina, UFLA, iniciação científica voluntária.

Camila Souza de Oliveira Guimarães - Orientadora DME, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A hipertensão gestacional (HG) é um dos principais desafios da obstetrícia moderna, associada a elevado risco de complicações maternas e fetais. Este estudo teve como objetivo investigar os impactos da HG na saúde materno-infantil, abordando mecanismos fisiopatológicos, biomarcadores preditivos e desfechos clínicos. Realizou-se uma revisão narrativa da literatura com artigos indexados pelas bases de dados PubMed. A aplicação dos descritores “hipertensão gestacional”, “pré-eclâmpsia” e “programação fetal” permitiu o acesso a 143 artigos no total, com data de publicação entre 2009 e 2025. Destes, 25 artigos foram lidos na íntegra, com a posterior inclusão na presente revisão, priorizando revisões sistemáticas, coortes e estudos experimentais. Foram excluídos editoriais e estudos de baixa aplicabilidade. Os resultados evidenciaram que a HG decorre de falhas na placentação, gerando desequilíbrio angiogênico (↑ sFlt 1, ↓ PIGF) e disfunção endotelial. Biomarcadores como sFlt 1, PIGF e endoglina solúvel mostraram sensibilidade de até 84% na predição de pré-eclâmpsia. Impactos incluem restrição de crescimento intrauterino (RCIU), prematuridade e maior risco de doenças crônicas na vida adulta da prole. Conclui-se que a identificação precoce e estratégias como uso de aspirina em baixas doses reduzem complicações (POON et al., 2023). Recomenda-se rastreamento universal integrado (clínico, ultrassonográfico e bioquímico) para mitigação de efeitos adversos.

Palavras-Chave: hipertensão gestacional, pré-eclâmpsia, programação fetal.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=p_jlfxpHlfo